



REBENA

Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem

ISSN 2764-1368

Volume 11, 2025, p. 426 - 433

<https://rebena.emnuvens.com.br/revista/index>

O ensino de geografia e os seus desafios para ampliar sua diversidade no ambiente acadêmico

Teaching geography and its challenges to expand its diversity in the academic environment

Maria Leidiane Ferreira¹ Josicléda Domiciano Galvêncio²

DOI: [10.5281/zenodo.15742621](https://doi.org/10.5281/zenodo.15742621)

Submetido: 30/04/2025 Aprovado: 15/06/2025 Publicação: 25/06/2025

RESUMO

Esse presente estudo proporciona o entendimento para os desafios enfrentados no curso de Geografia e sua formação para ampliar a diversidade no ambiente acadêmico em decorrência com o desenvolvimento previsto na atualidade. Neste sentido, visto que as diversas dificuldades encontradas com os diversos professores que obtêm distintos aspectos em prol da problemática ocasionada pela falta de materiais didáticos, digitais que são trabalhados em sala de aula e aula de campo que com o tempo contribuíram negativamente para impulsionar a dinâmica no estudo interdisciplinar do ensinamento geográfico em detrimento do sistema educacional. Todavia, enquanto os materiais didáticos que deveriam auxiliar no trabalho dos professores no ambiente acadêmico se tornam limitado e dificulta na prática para formar novos profissionais por meio do ensino. De modo que esse artigo possui o objetivo metodológico em abordar os problemas entorno do ensino de geografia no sistema educacional, contudo a falta de recursos tecnológicos que acrescenta no aumento do impasse recorrente do dinamismo abrangente da diversidade no sistema escolar.

Palavras-chave: Conhecimento; Consequências; Desvantagem.

ABSTRACT

This study provides an understanding of the challenges faced in the Geography course and its training to increase diversity in the academic environment as a result of the development expected today. In this sense, given the various difficulties encountered by the various teachers who obtain different aspects in favor of the problem caused by the lack of digital teaching materials that are worked on in the classroom and field classes, which over time have contributed negatively to boosting the dynamics in the interdisciplinary study of geographic teaching to the detriment of the educational system. However, while the teaching materials that should assist in the work of teachers in the academic environment become limited and make it difficult in practice to train new professionals through teaching. Therefore, this article has the methodological objective of addressing the problems surrounding the teaching of geography in the educational system, however, the lack of technological resources adds to the increase in the recurring impasse of the comprehensive dynamism of diversity in the school system.

Keywords: Knowledge; Consequences; Disadvantage.

¹ Graduanda do curso de Geografia – Bacharelado pela Universidade de Pernambuco, leidiane.ferreira@ufpe.br

² Doutora Professora do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade Federal de Pernambuco, Josicleda.galvencio@ufpe.br.

1. Introdução

Ao passar do tempo nota-se que o ensino de geografia tem enfrentado desafios que proporcionam impasses no sistema educacional para a formação de cidadãos críticos e conscientes, sobre os atuais acontecimentos que abordam nas dinâmicas espaciais e sociais que acontecem no cenário moderno. Sendo que as diversidades no ambiente acadêmico, no entanto predominam com os fragmentos dos problemas que comprometem o ensino na interface do aprendizado entre professores e alunos que propõem cada vez mais a minimização interdisciplinar.

Nesse sentido, essa problemática possui um crescente lacuna de qualificação entre os profissionais que atuam em caráter da disciplina, os desacertos em torno da área de geografia causam a escassez de metodologias que proporcionam dinamismo por meio de recursos e usos de tecnologias para trabalhar no ambiente escolar.

Dessa maneira, durante o processo da falta de abrangência interdisciplinar em relação ao ensino no ambiente acadêmico, ou seja, a problemática causada pelo ensino de geografia é isolada com outras disciplinas, como ciências sociais, história, biologia e entre outras. Sofrem com a falta de equipamentos e oportunidades que se limitam para que os alunos possam obter a compreensão de áreas de conhecimentos, além de existirem professores que possuem desafios curriculares para realizar atividades voltadas as pesquisas e aulas de campos.

A desvalorização da diversidade amparado na disciplina de geografia acrescenta-se nos desafios sabe-se que a ciência geográfica é vinculada como uma disciplina voltada apenas a sala de aula, entretanto, a sua diversidade é definida como uma ciência que aborda diferentes métodos, conteúdos, aspectos, conceitos entre os acontecimentos na Terra e a sociedade.

A priori, é notório perceber que no ambiente acadêmico a geografia é meramente caracterizada como uma disciplina, porém a interdisciplinaridade do conhecimento geográfico tornou-se de forma minimizada para a educação básica. “Refletir sobre a educação e, em especial, sobre o ensino de geografia nesse atual processo é fundamental”. (Pinto, 2019, p. 7).

Além disso, assim, em conformidade da rigidez curricular que o ensino metodológico relacionado as pesquisas realizadas pelos geógrafos contribuíram para ampliar a geografia como ciência, fez com que essa percepção de análise metodológica proporcione diversidades nas interações para acrescentar na capacidade de ensino. Tendo em vista que em pleno século XXI os desafios no ensino de geografia por meio dos recursos destinados ao âmbito acadêmico, auxiliaram para estabelecer um padrão de qualidade nos quais possam acrescentar na valorização da disciplina.

2. Metodologia

No Brasil, a metodologia de ensino de geografia é utilizada no ambiente acadêmico como uma questão crítica e que vem se tornando um enorme dinamismo entre o conhecimento proposto em sala de aula. Com isso “posteriormente, houve o interesse pela produção acadêmica, acerca do ensino e suas relações com a educação, o que contribuiu para que a geografia escolar tivesse função educativa concomitante com outras finalidades como saber prático e aplicado, apoiado nos propósitos do fortalecimento do Estado-Nação”. (Pinheiro, 2020, p. 18).

Vale ressaltar que a geografia não é apenas como uma disciplina, mas também como uma importante ciência que busca conhecer a desenvoltura do ensino e pesquisa que está vinculado para designar os conhecimentos em áreas específicas tanto sendo-lhe caracterizada por meio da educação básica, médio ou superior. Além disso, percebe-se que as aulas de campo são fundamentais para contribuir no desenvolvimento dos alunos sobre o processo de ensino.

“Uma outra metodologia bastante eficaz no ensino de Geografia é o estudo do meio. Essa prática de ensino não só pode despertar os estudantes do sono e do marasmo geográfico, que foi observado durante o acompanhamento das aulas, como também pode trazer a junção entre os conteúdos e o cotidiano dos estudantes, fomentando, dessa forma, uma aprendizagem significativa. Convém destacar que a aula de campo está atrelada ao ensino de Geografia”. (Landim; Barbosa, 2011, p. 173).

Para enriquecer ainda mais o conhecimento dos estudantes o método sobre a interface de possibilitar os meios de acesso para estabelecer uma metodologia aplicada dentro e fora do âmbito escolar obteve meramente pontos específicos para estimular a formação de futuros profissionais.

Sob esse viés, vale ressaltar que “o ensino de Geografia no Brasil vive uma fase decisiva, um momento de redefinições impostas tanto pela sociedade em geral e pelo avanço da Terceira Revolução Industrial e da Globalização, pela necessidade de (re) construir um sistema que contribuía para a formação de cidadãos conscientes e ativos como também pelas modificações que ocorrem na ciência geográfica”. (Vesentini, 2004, p. 220).

É notório, perceber que a falta de uso de tecnologias e recursos didáticos tornam o aprendizado menos interessantes e atrativo, a diversidade no ambiente escolar é vista como algo delimitado que minimizam a prática de conteúdos que se aplicam em aulas, todavia, hodiernamente, algumas didáticas não são realizadas por falta de recursos que impossibilitam os estudantes de adquirirem mais conhecimentos e experiências.

Nessa perspectiva, atualmente o sistema educacional prescindiu na mitigação através da relação do que estabelece adequadamente na ampliação dos demais impactos que intercedem no ambiente acadêmico, propondo a minimização de faltas de oportunidades que vincula na disciplina. “É pensando no ensino da geografia que reconhecemos que, nos últimos anos, essa disciplina vem

passando por importantes mudanças, sobretudo do final do século XX para o início do século atual”. (Pinto, 2019, p. 8).

De forma objetiva o processo adequado para combater os desafios na diversidade que a geografia enfrenta na procriação que perdura sobre a requisição de melhorias na metodologia de ensino. Logo, encara as dificuldades de ampliar o uso de tecnologias no exercício de recursos didáticos para desenvolver a prática aos discentes, como a utilização de software de geoprocessamento, mapas interativos e atividades práticas que auxiliam para enriquecer o conhecimento e acrescentar na experiência.

Embora que “o ensino de Geografia pode levar os alunos a compreenderem de forma mais ampla a realidade, possibilitando que nela interfiram de maneira mais consciente e propositiva. Para tanto, porém, é preciso que eles adquiram conhecimentos, dominem categorias, conceitos e procedimentos básicos com os quais este campo do conhecimento opera e constitui suas teorias e explicações, de modo que possam não apenas compreender as relações socioculturais e o funcionamento da natureza às quais historicamente pertence, mas também conhecer e saber utilizar uma forma singular de pensar sobre a realidade: o conhecimento geográfico”. (Brasil, 1998, p. 25).

Assim, é lícito afirmar que durante a disciplina de geografia aplicada no ambiente escolar, é fundamental as elaborações de pesquisas que propõem de tal formam um melhor entendimento expandido sobre o conhecimento geográfico. “O ensino de Geografia, juntamente com as outras disciplinas da área de Ciências Sociais, tem o objetivo de analisar, interpretar e pensar criticamente a realidade social, pois é através dela que se extraem os elementos para se refletir a respeito do mundo”. (Zuba, 2006, p, 114).

Então, porventura dos respectivos segmentos que predominam para fomentar na apreensão da diversidade expansiva que aborda os valores do ensino geográfico. Em virtude dos métodos utilizados nas temáticas viabilizando na formação acadêmica, cuja diversidade educacional ocasiona de forma espacial no ensino e nas demais características de recursos sobre abordagens dos conhecimentos fragmentados no ensino acadêmico. Os desafios no desenvolvimento da disciplina da ciência geográfica abordam a problemática entorno da necessidade de recursos e profissionais que atuam em caráter de formar futuros professores.

Verifica-se que “o ensino de geografia, por sua vez, pode contribuir efetivamente para formar cidadãos, plenos e ativos, explorando mais a imprevisibilidade do mundo, isto é, mostrando que a integração entre a natureza e a sociedade não cessa de se modificar, e sempre coloca desafios novos, de maneira que nós, professores, pesquisadores e alunos somos chamados a assumir o fazer histórico da educação na sociedade brasileira do século XXI de maneira inovadora”. (Vlach, 2003, p. 12).

O ensino de Geografia tornou-se fundamental para explicar os acontecimentos no cenário moderno, além disso os professores e alunos por intermédio do ensino interdisciplinar apresentado de forma diversificada, viabilizando na prática de ações que intercederam para

impulsionar o impasse que corrobora para agravar o cenário que corresponde ao ensino de geografia entorno do sistema educacional e que impossibilita para a formação de futuro indivíduos que possam ter opiniões e conhecimentos críticos.

3. Resultados e Discussão

A formação de professores de geografia também enfrenta desafios, pois muitos educadores não possuem acesso a uma formação específica que os capacitem e preparem para se adequar as complexidades associado ao ensino de geografia. A desvalorização da interdisciplinaridade no sistema educacional, todavia, haja vista que a maioria dos professores não possuem a liberdade de propor uma metodologia específica em sala de aula.

Vale ressaltar que é de grande valia que o sistema educacional possa investir na capacitação de professores com o objetivo de garantir conhecimento engajadora e eficaz que proporcionem interação e compartilhamentos de aprendizado e experiências entre docentes e discentes dentro e fora do ambiente educacional. “Seu desenvolvimento nesses níveis precedeu o desenvolvimento da Geografia no ensino superior e, por sua vez, na pesquisa acadêmica”. (Pereira, 2020, p. 19).

A partir disso, essa ideologia resultou na ampliação do ensino de geografia previsto em ambiente acadêmico que enfrentam diversos problemas para estabelecer uma metodologia envolta dos desafios que intercedem nas intuições, que precede com a falta de recursos didáticos, tecnológicos, diversidades e investimentos para capacitar no avanço de segmentos em acrescentar no conhecimento dos jovens e adultos.

“As pesquisas no Ensino de Geografia, ainda que assumindo fundamentações teórico-metodológicas diferentes, têm apresentado nas últimas duas décadas um movimento de convergência em defesa de um ensino-aprendizagem em que se valoriza processos específicos de raciocínio ou de pensamento amparados na própria Geografia”. (Straforini, 2018, p. 177).

Os fatores que interferem na problemática entre os desafios ocasionados na disciplina de ciências geográficas, tratando-se das dificuldades que os professores e alunos possuem na busca de aprimorar os conhecimentos desenvolvidos na metodologia que contribui para ampliar o aprendizado em decorrência de abordar questões contemporâneas para ampliar mudanças em termos de urbanização, clima, desigualdade social e globalização.

Enquanto, que “na atualidade, a ocorrência de dificuldades está relacionada à maneira como são conduzidas as didáticas e metodologias utilizadas na Geografia escolar. Embora haja situações difíceis enfrentadas pelos professores, por exemplo, a baixa remuneração, a formação inicial desqualificada, o excesso de carga horária de trabalho, além do problema da indisciplina e a ausência da família na tarefa de educar, o

professor deve buscar alternativas para superar e transformar a realidade em que está inserido”. (Landim; Barbosa, 2011, p. 163).

Em virtude dos impasses que corroboram nas intuições acadêmicas, caracterizando nos impactos das lacunas que intervêm para desconstruir o ensino geográfico. Enquanto, houve um aumento crescente que intercedem nos problemas entre os profissionais da disciplina de geografia causando alterações que promovem, sobretudo mudanças na estrutura do ensino.

“Quanto à educação básica, precisamos pensar mais, nos esforçarmos para pensar no conteúdo didático de geografia para educação básica, principalmente em contribuir para alimentar o raciocínio geográfico, pois devemos admitir (com base na análise dos livros didáticos) que ainda estamos transferindo o conhecimento acadêmico para o nível médio ou escolar sem as devidas adequações na forma e no conteúdo”. (Silva, 2010, p. 105).

Embora que a disciplina de geografia seja ensinada de forma metodológica de aspecto científico e cultural em termos práticos de aprendizagem. Nesse viés, a relevância ambiental e social é negligenciada como resultado de uma realidade que afeta o sistema educacional e interfere no aprendizado de estudantes que não compreendem a importância do ensino de geografia.

Dessa forma, os fatores que correspondem para os desafios enfrentados no sistema educacional, contudo, considerando a falta de metodologias, recursos didáticos e tecnológicos para desenvolver experiências, autonomias, criatividade e conhecimentos entre os alunos dentro e fora da sala de aula havendo um crescente impasse obtido na educação.

“Logo a geografia crítica escolar dá importância à realidade do estudante, as suas experiências, a sua condição de vida, aos seus conflitos e interesses produzidos no tempo e no espaço, se preocupa em formar estudantes-cidadãos, ativos e participativos, desenvolvendo neles criticidade, autonomia e criatividade em face aos problemas encontrados no seu cotidiano e no seu espaço de vivência”. (Britto, Pessoa, 2009. P. 6-9 apud Oliveira, 2015, p. 14).

A parte disso, a disseminação na compreensão do ensino sobre os processos curriculares que impactam nas possibilidades que estão intrinsecamente relacionados às perdas de oportunidades dos estudantes e profissionais de obterem experiências envolta do crescimento no ensino. Assim, devido ao conceito temático do estigma de “assumindo-se como a “ciência do presente”, a Geografia se assevera em ser o componente curricular escolar capaz de trazer para a sala de aula a realidade do mundo contemporâneo, como se as demais disciplinas escolares também não pudessem fazer o mesmo”. (Straforini, 2018, p. 177). “Transpor os conteúdos da Geografia acadêmica para a Geografia escolar, levando em consideração suas especificidades e propósitos que estão intrinsecamente relacionados, torna-se complexo, diante da diversidade de concepções teóricas existentes”. (Zuba, 2006, p. 111). Enquanto, seja aplicada no ambiente

acadêmico em decorrência da compreensão das disciplinas pedagógicas que abordam didáticas funcionais realizadas por meio dos professores que possibilitam em diversas possibilidades de ensinar, e compreender a temática da disciplina.

A didática no ambiente acadêmico visa estabelecer uma temática ampliada na diversidade tornando-se o quesito de qualidade no qual “o ensino de Geografia é de fundamental importância para o reconhecimento de que na busca por imposição territorial, uma cultura se faz dominante para fins exploratórios, condicionando outras à marginalidade social e cultural”. (Rocha, 2022, p. 57).

Verifica-se, que se torna relevante a compreensão que a imposição no combate para desenvolver o ensino geográfico proporciona uma melhor experiência didática apresentada em prol do ensino acadêmico e de formação docente na qualidade de ser obtido para impor uma importância na prática da temática vinculada nas áreas que visa na formação educacional.

4. Considerações Finais

Este artigo possui o intuito de apresentar os desafios que o ensino de geografia enfrenta na adoção de metodologias que são necessárias para a formação de futuros professores, que abordam ensinamentos que possam possibilitar no crescente fator sobretudo no método científico voltado para reformular e estabelecer um padrão desenvolvido no aspecto a ser acrescentado no ambiente acadêmico.

Logo, haja vista que no Brasil a perspectiva da educação interdisciplinar é apresentada em conformidade do recinto escolar que obtém disciplinas que cumpram papéis ativos de formação adequadas para formar futuros cidadãos conscientes, para isso é necessário que seja minimizado as falhas de medidas que o sistema educacional propõem para problematizar de maneira implícita a metodologia de formas participativas que possam promover oportunidades aos estudantes, ademais envolvendo na ampliação da área de geografia por meio da diversidade e cultura.

Portanto, os impasses que interferiram em ocasionar recursos de melhor qualidade entorno do ensino, é vinculado para preparar profissionais bem qualificados na disciplina, assim formando uma sociedade com uma visão diferente e com pensamentos de mudanças positivas que possam ser capazes de mitigar os problemas atribuídos devido ao atual cenário.

Referências

BRASIL. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Geografia.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRITO, Franklyn Barbosa de; PESSOA, Rodrigo Bezerra. Da origem da Geografia crítica à Geografia crítica escolar. In: ENCONTRO NACIONAL DE PRÁTICA DE ENSINO DE GEOGRAFIA, 10., 2009, Porto Alegre. **Anais [...].** Porto Alegre: ENPEG, 2009.

DA SILVA, Gilcileide Rodrigues. O ensino de Geografia na educação básica: os desafios do fazer geográfico no mundo contemporâneo. **Boletim Paulista de Geografia**, n. 89, p. 131-142, 2010.

NETO, Francisco Otávio Landim; BARBOSA, Maria Edivani Silva. O ensino de geografia na educação básica: uma análise da relação entre a formação do docente e sua atuação na geografia escolar. **Geosaberes: Revista de Estudos Geoeducacionais**, v. 1, n. 2, p. 160-179, 2010.

PINHEIRO, Antonio Carlos Ferreira. **O ensino de Geografia no Brasil: catálogo de dissertações e teses (1967-2003).** São Paulo: Editora Vieira, 2005.

OLIVEIRA, Lélia Andrade. **Geografia, escola e a construção do conhecimento cartográfico.** Cajazeiras: UFCG, 2015.

PINTO, Francisco Ringostar; CARNEIRO, Rosalvo Nobre. O ensino de Geografia no século XXI: práticas e desafios do/no Ensino Médio. **Revista GeoInterações**, v. 3, n. 2, p. 3-22, 2019.

ROCHA, Bianca de Souza et al. O ensino de Geografia no Brasil e a influência neoliberal nos programas de formação docente no século XXI. 2022. **(Especificar tipo de documento, se possível).**

STRAFORINI, Rafael. O ensino de Geografia como prática espacial de significação. **Estudos Avançados**, v. 32, n. 93, p. 175-195, 2018.

VESENTINI, José William. Realidades e perspectivas do ensino de Geografia no Brasil. In: _____. **O ensino de Geografia no século XXI.** 2004. **(Complete com editora e local).**

VLACH, Vânia Rubia Farias. Ensino de Geografia no início do século XXI: desafios e perspectivas. In: ENCUENTRO DE GEÓGRAFOS DE AMÉRICA LATINA, 2003, Mérida. **Anais [...].** Mérida: s.n., 2003.

ZUBA, Janete Aparecida Gomes. O ensino da Geografia na atualidade: desafios e perspectivas. **Revista Cerrados**, v. 4, n. 1, p. 109-118, 2006.